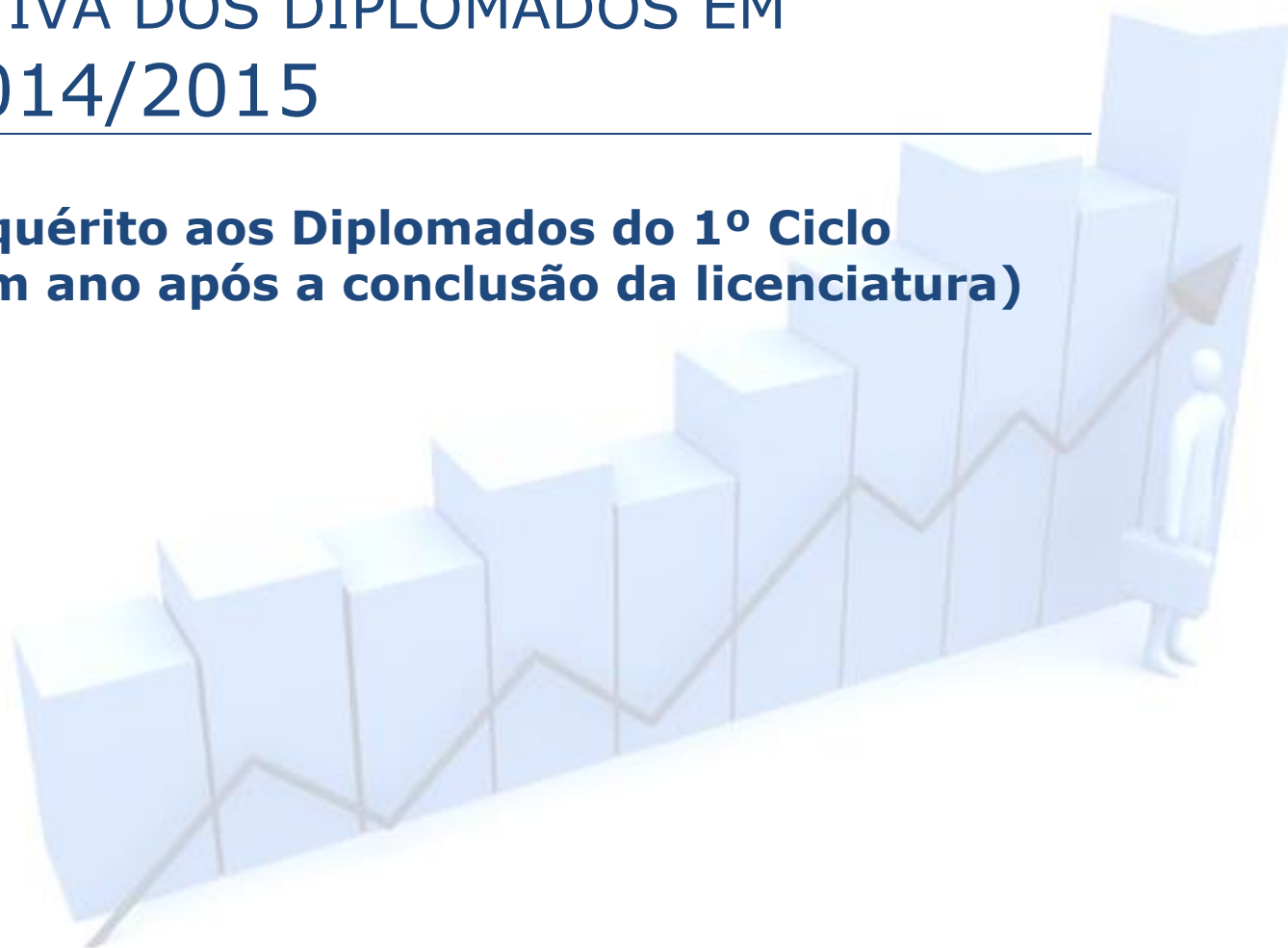


RELATÓRIO DE INSERÇÃO NA VIDA ATIVA DOS DIPLOMADOS EM 2014/2015

Inquérito aos Diplomados do 1º Ciclo (um ano após a conclusão da licenciatura)



Ficha Técnica

ISCTE – INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

Edição

GEAPQ | GABINETE DE ESTUDOS, AVALIAÇÃO, PLANEAMENTO E QUALIDADE

MAIO DE 2017

ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO.....	5
2. NOTA METODOLÓGICA.....	6
3. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA.....	7
4. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS DIPLOMADOS UM ANO APÓS A LICENCIATURA ..	10
4.1. Situação profissional dos diplomados um ano após a conclusão da licenciatura.....	10
4.2. Taxas de empregabilidade	13
4.3. Grau de satisfação com o percurso profissional desde a conclusão da licenciatura	16
4.4. Tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego.....	18
4.5. Relação entre a atividade profissional e a área do curso	20
4.6. Adequação da atividade profissional ao nível de qualificações.....	22
4.7. Nível salarial do emprego	24
4.8. Tipo de vínculo laboral do emprego.....	26

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

1. No quadro do sistema de avaliação e garantia da qualidade do ensino no ISCTE-IUL, efetuou-se um inquérito aos licenciados em 2014/2015 com o objetivo de conhecer o seu nível de empregabilidade e os seus percursos de inserção no mercado de trabalho até um ano após a conclusão da licenciatura.

2. No ano letivo de 2014/2015, 910 alunos terminaram o 1º ciclo de estudos no ISCTE-IUL. Deste universo, o inquérito foi respondido por 738 licenciados, o que corresponde a 81% do total.

3. Um ano após a conclusão da licenciatura, a maior percentagem de inquiridos (35%) continuava apenas a estudar, 32% estavam num emprego obtido APÓS a conclusão da licenciatura, 14% estavam a frequentar um estágio profissional remunerado, 7% estavam num emprego obtido NO ÚLTIMO ANO, outros 7% estavam num emprego obtido ANTES ou NO INÍCIO do curso, 6% declararam estar desempregados e 1% afirmaram estar em «Outra situação».

4. Tendo por base a população ativa até 1 ano após a licenciatura presente na amostra (n=485), verificou-se que 95% destes inquiridos tiveram um (ou mais) emprego(s) até um ano após a conclusão da licenciatura.

5. Setenta por cento dos inquiridos (excluindo os diplomados que estavam num emprego obtido ANTES ou NO INÍCIO do curso) afirmaram que estavam satisfeitos ou muito satisfeitos com o seu percurso profissional desde o final da licenciatura (n=394).

6. No que diz respeito ao tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a licenciatura (n=387), 19% dos inquiridos obtiveram emprego ainda no decorrer do último ano da licenciatura, 46% demoraram menos de seis meses e 32% demoraram entre seis meses a um ano (NR=3%).

7. Relativamente aos principais indicadores da situação profissional um ano após o curso dos licenciados que ingressaram no mercado de trabalho APÓS a licenciatura ou no ÚLTIMO ANO dessa mesma licenciatura, incluindo os inquiridos que estavam a frequentar um estágio profissional remunerado (n=387), apuraram-se os seguintes resultados:

- A atividade profissional de 78% destes inquiridos relacionava-se direta ou proximamente com a área da licenciatura que concluíram no ISCTE-IUL (NR=1%);
- Após o enquadramento da profissão destes inquiridos a partir da Classificação Portuguesa das Profissões, verificou-se que a grande maioria (82%) exercia atividades profissionais adequadas ao seu nível de qualificações: 1% estavam em profissões que se enquadram na categoria «Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, directores e gestores executivos»; 46% estavam em profissões que se enquadram na categoria «Especialistas das atividades intelectuais e científicas» e 36% estavam em profissões que se enquadram na categoria «Técnicos e profissões de nível intermédio»;
- Desassete por cento destes inquiridos auferiam menos de €600 (sendo que 44% dos inquiridos que auferiam um salário dentro deste escalão estavam a trabalhar em tempo parcial), 32% auferiam entre €600 a menos de €900, 22% auferiam entre €900 a menos de €1200 e 20% auferiam €1200 ou mais (NR=10%);
- Trinta e oito por cento destes inquiridos (excluindo os que estavam a frequentar um estágio profissional remunerado) possuíam um contrato de trabalho sem termo, 39% possuíam um contrato de trabalho a termo certo, 9% possuíam um contrato de trabalho a termo incerto e 4% tinham um contrato de prestação de serviços (“recibos verdes” ou semelhante) (NR=10%).

2. NOTA METODOLÓGICA

1. No presente Relatório analisam-se os níveis de empregabilidade e os percursos de inserção profissional dos licenciados do ISCTE-IUL em 2014/2015 até um ano após a conclusão do curso.
2. Os dados foram recolhidos entre outubro e novembro de 2016 e através da aplicação de um inquérito *online*, e, após o envio de e-mails de reforço com o inquérito, através da inquirição por telefone. Participaram no inquérito 738 licenciados, o que corresponde a 81% do universo de licenciados em 2014/2015.
3. O Relatório compreende 10 secções: (1) Nota metodológica; (2) Caracterização da amostra; (3) Situação profissional dos diplomados um ano após o curso; (4) Taxas de empregabilidade - percentagem de diplomados que obtiveram um (ou mais) emprego(s) até um ano após a conclusão da licenciatura; (5) Grau de satisfação com o percurso profissional desde a conclusão da licenciatura; (6) Tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego; (7) Relação entre a atividade profissional e a área do curso; (8) Adequação da atividade profissional ao nível de qualificações; (9) Nível salarial do emprego; (10) Tipo de vínculo laboral do emprego.
4. O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla a análise descritiva de todos os indicadores relativos às diversas vertentes acima referidas, segmentados por duas variáveis de caracterização que se consideram nucleares tendo em atenção os objetivos do relatório (o curso de pertença e a Escola que gere esse mesmo curso) apenas nos seguintes indicadores: situação profissional um ano após a conclusão da licenciatura e taxas de empregabilidade.

3. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

No ano letivo de 2014/2015, 910 alunos terminaram a sua licenciatura no ISCTE-IUL. Deste universo, o inquérito foi respondido por 738 licenciados, o que corresponde a 81% do total. No Quadro 3.1 pode observar-se a distribuição do universo e da amostra segundo as licenciaturas existentes no ISCTE-IUL em 2014/2015.

Quadro 3.1. Distribuição do universo e da amostra segundo o curso

Curso	Universo		Amostra		Amostra / Universo
	n	%	n	%	%
Antropologia	37	4,1	30	4,1	81,1
Ciência Política	31	3,4	22	3,0	71
Economia	67	7,4	52	7,0	77,6
Engenharia de Telecomunicações e Informática	49	5,4	42	5,7	85,7
Engenharia Informática	33	3,6	29	3,9	87,9
Finanças e Contabilidade	74	8,1	60	8,1	81,1
Gestão	218	24,0	168	22,8	77,1
Gestão de Marketing	34	3,7	26	3,5	76,5
Gestão de Recursos Humanos	46	5,1	40	5,4	87
Gestão e Engenharia Industrial	41	4,5	32	4,3	78
História Moderna e Contemporânea	22	2,4	18	2,4	81,8
Informática e Gestão de Empresas	48	5,3	42	5,7	87,5
Psicologia	66	7,3	61	8,3	92,4
Serviço Social	54	5,9	45	6,1	83,3
Sociologia	90	9,9	71	9,6	78,9
Total	910	100	738	100	81,1

Os dados apresentados no Quadro 3.1 mostram que os cursos em que houve maior participação na resposta ao inquérito foram as licenciaturas em *Psicologia*, *Engenharia Informática* e *Informática e Gestão de Empresas*. Aqueles em que houve uma menor participação foram as licenciaturas em *Ciência Política* e *Gestão de Marketing*.

No Quadro 3.2. apresenta-se a distribuição do universo e da amostra pelas diferentes escolas do ISCTE-IUL¹.

Quadro 3.2. Distribuição do universo e da amostra segundo as escolas do ISCTE-IUL

Escola	Universo		Amostra		Amostra / Universo
	n	%	n	%	%
Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH) (*)	136	15,0	117	15,9	86,0
Escola de Gestão (IBS) (**)	447	49,1	352	47,7	78,7
Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP) (***)	197	21,6	156	21,1	79,2
Escola de Tecnologias e Arquitectura (ISTA) (****)	130	14,3	113	15,3	86,9
Total	910	100	738	100	81,1

(*) Na Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH) estão incluídas as licenciaturas de Antropologia, Economia e Psicologia;

(**) Na Escola de Gestão (IBS) estão incluídas as licenciaturas de Economia, Finanças e Contabilidade, Gestão, Gestão de Marketing, Gestão de Recursos Humanos e Gestão e Engenharia Industrial;

(***) Na Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP) estão incluídas as licenciaturas de Ciência Política, História Moderna e Contemporânea, Serviço Social e Sociologia;

(****) Na Escola de Tecnologias e Arquitectura (ISTA) estão incluídos as licenciaturas de Engenharia de Telecomunicações e Informática, Engenharia Informática e Informática e Gestão de Empresas.

¹ Uma vez que a licenciatura em Economia é tutelada por 2 escolas (ECSH e IBS), os alunos deste curso foram distribuídos em 50% por cada uma delas.

No Quadro 3.3. pode observar-se a distribuição dos respondentes segundo o sexo e a idade, sendo a amostra maioritariamente constituída por diplomados do *sexo feminino* (55%) e com idades compreendidas entre os 21 e os 29 anos (91%).

Quadro 3.3. Caracterização da amostra segundo o sexo e a idade		
	n	%
SEXO		
Masculino	335	45,4
Feminino	403	54,6
Total	738	100
IDADE		
21 anos	50	6,8
22 anos	271	36,7
23 anos	151	20,5
24 anos	89	12,1
25 anos	44	6,0
26 anos	35	4,7
27 anos	19	2,6
28 anos	8	1,1
29 anos	6	0,8
30 a 34 anos	24	3,3
35 a 39 anos	9	1,2
40 a 44 anos	4	0,5
45 a 49 anos	10	1,4
50 ou mais anos	12	1,6
NR	6	0,8
Total	738	100

4. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS DIPLOMADOS UM ANO APÓS A LICENCIATURA

4.1. Situação profissional dos diplomados um ano após a conclusão da licenciatura

No Quadro 4.1.1. é apresentada a situação profissional dos diplomados em 2014/2015 um ano após a conclusão da licenciatura.

Este Quadro mostra que, um ano após a licenciatura, a maior percentagem de inquiridos (35%) continuava exclusivamente a estudar, 32% estavam num emprego obtido APÓS a conclusão da licenciatura, 14% estavam a frequentar um estágio profissional remunerado, 7% estavam num emprego obtido NO ÚLTIMO ANO do curso, outros 7% estavam num emprego obtido ANTES ou NO INÍCIO desse mesmo curso, 6% declararam estar desempregados e 1% afirmaram estar em «Outra situação».

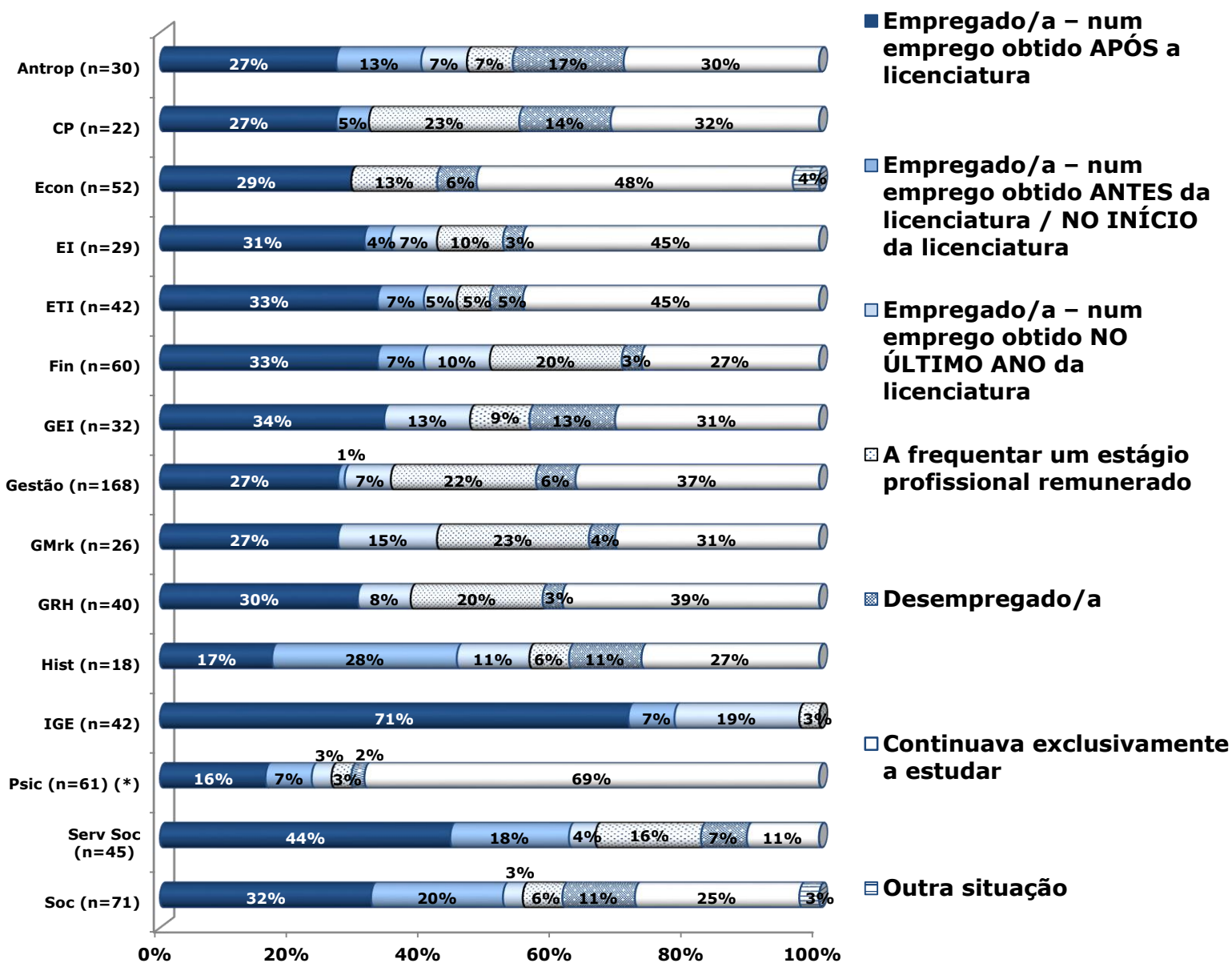
Quadro 4.1.1 - Situação profissional um ano após a conclusão da licenciatura

	n	%
Empregado(a) - num emprego obtido APÓS a licenciatura	233	31,6
Empregado(a) - num emprego obtido ANTES ou NO INÍCIO da licenciatura	48	6,5
Empregado(a) - num emprego obtido NO ÚLTIMO ANO da licenciatura	51	6,9
A frequentar um estágio profissional remunerado	100	13,6
Desempregado(a)	46	6,2
Continuava exclusivamente a estudar	255	34,6
Outra situação (*)	5	0,7
Total	738	100

(*) De entre os 5 inquiridos que afirmaram estar em «Outra situação» um ano após o curso, 4 faziam parte da população ativa na amostra (2 inquiridos afirmaram ter criado a sua própria empresa, 1 inquirido referiu que estava num estágio não-remunerado, 1 inquirido estava num processo de recrutamento) e 1 inquirido já não fazia parte da população ativa (reserva).

No Gráfico 4.1.1. é apresentada a situação profissional dos inquiridos um ano após a conclusão da licenciatura segundo o curso².

Gráfico 4.1.1- Situação profissional um ano após a conclusão da licenciatura segundo o curso



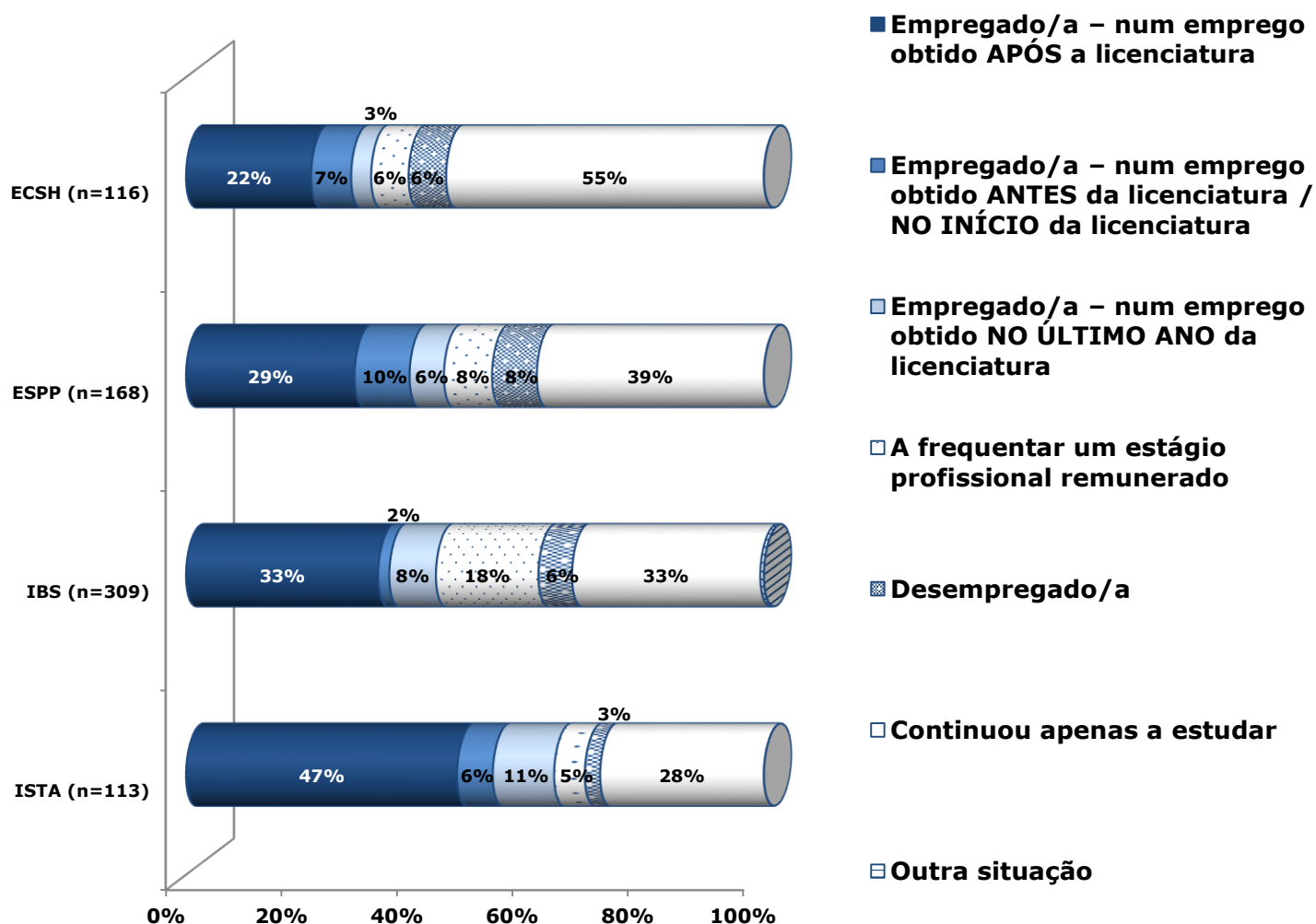
Legenda: **Antrop**- Antropologia **CP**- Ciência Política **Econ**- Economia **EI**- Engenharia Informática **ETI**- Engenharia de Telecomunicações e Informática **Fin**- Finanças e Contabilidade **GEI**- Gestão e Engenharia Industrial **Gestão**- Gestão **GMrk**- Gestão de Marketing **GRH**- Gestão de Recursos Humanos **Hist**- História Moderna e Contemporânea **IGE**- Informática e Gestão de Empresas **Psic**- Psicologia **Serv Soc**- Serviço Social **Soc**- Sociologia

(*) Devido às alterações decorrentes do processo de Bolonha, os licenciados em Psicologia que se licenciaram no regime de Bolonha passaram a não estar equiparados ao título de Psicólogo(a). Tal só é agora possível se terminarem o mestrado.

² Embora alguns cursos apresentem um n muito pequeno, na maior parte dos indicadores considerados no presente relatório optou-se por apresentar as percentagens relativas a todos esses mesmos cursos.

O Gráfico 4.1.2 mostra a situação profissional dos inquiridos um ano após a conclusão do curso segundo as escolas do ISCTE-IUL.

Gráfico 4.1.2- Situação profissional um ano após a conclusão do curso segundo as escolas do ISCTE-IUL



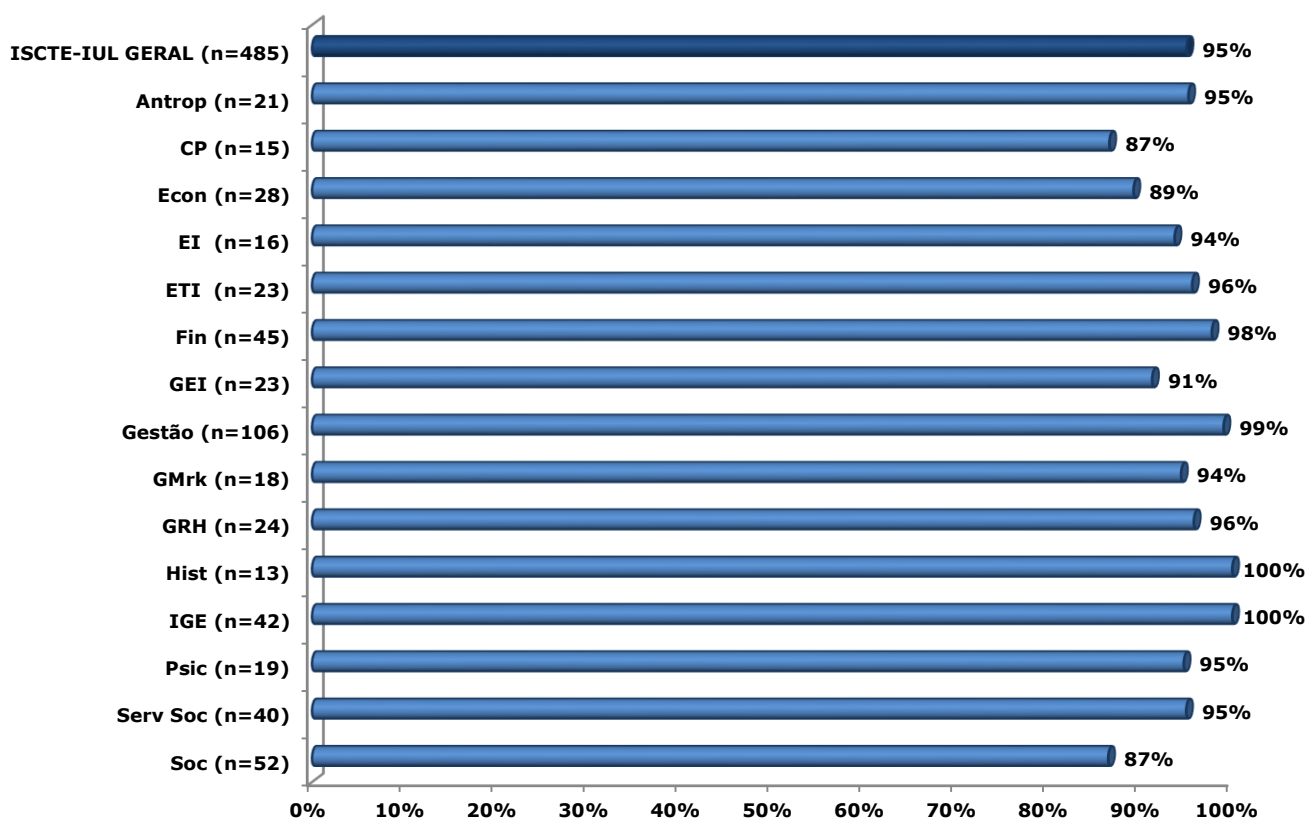
Legenda: ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitectura

4.2. Taxas de empregabilidade

Para além da diversidade de situações profissionais/ocupacionais captadas na secção anterior, procurou-se saber, mais especificamente, os valores das taxas de empregabilidade dos diplomados, ou seja, a percentagem de diplomados que obtiveram um (ou mais) emprego(s)³ até um ano após a conclusão da licenciatura, tendo sido esta mesma percentagem calculada apenas com base na população ativa até 1 ano após a licenciatura presente na amostra⁴.

No Gráfico 4.2.1 apresenta-se a taxa global de empregabilidade global dos licenciados em 2014/2015, assim como as taxas de empregabilidade por curso.

Gráfico 4.2.1- Taxas de empregabilidade (percentagem de diplomados que obtiveram um (ou mais) emprego(s) até um ano após a conclusão da licenciatura)



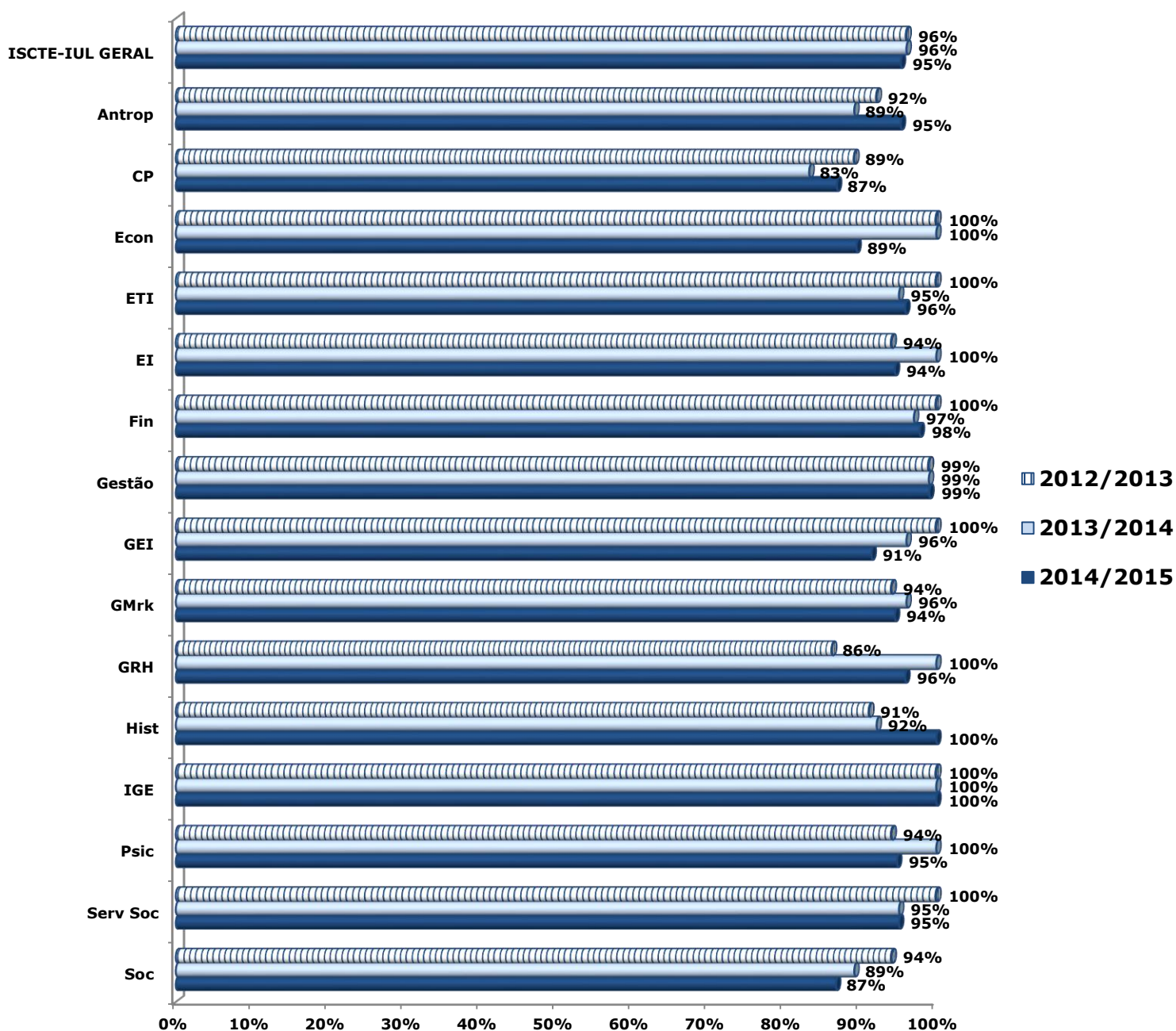
Legenda: **Antrop-** Antropologia **CP-** Ciência Política **Econ-** Economia **EI-** Engenharia Informática **ETI-** Engenharia de Telecomunicações e Informática **Fin-** Finanças e Contabilidade **GEI-** Gestão e Engenharia Industrial **Gestão-** Gestão **GMrk-** Gestão de Marketing **GRH-** Gestão de Recursos Humanos **Hist-** História Moderna e Contemporânea **IGE-** Informática e Gestão de Empresas **Psic-** Psicologia **Serv Soc-** Serviço Social **Soc-** Sociologia

³ No presente relatório, incluiu-se na definição de «emprego» os estágios profissionais remunerados, assim como as bolsas de investigação.

⁴ Na população ativa incluiu-se também alguns inquiridos que tinham respondido «Outra situação» ou que «Continuavam exclusivamente a estudar» na questão da «Situação profissional 1 ano após a licenciatura» mas que afirmaram ter estado ativos até 1 ano após o curso.

No Gráfico 4.2.2 apresenta-se o histórico dos últimos 3 anos letivos da taxa global de empregabilidade global dos licenciados e das taxas de empregabilidade por curso.

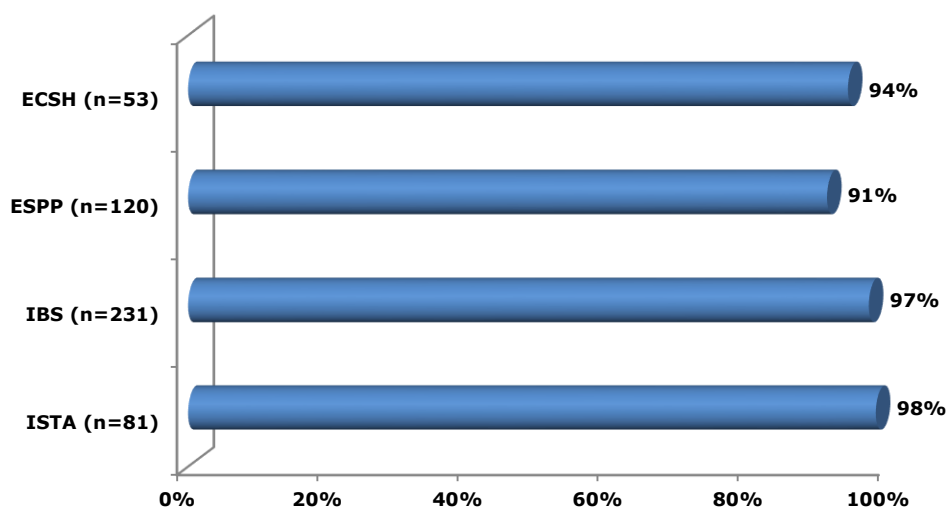
Gráfico 4.2.2- Histórico dos últimos 3 anos das taxas de empregabilidade segundo o ano letivo e o curso



Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática EI- Engenharia Informática Fin- Finanças e Contabilidade Gestão- Gestão GEI- Gestão e Engenharia Industrial GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

No Gráfico 4.2.3 apresentam-se as taxas de empregabilidade dos licenciados segundo as escolas do ISCTE-IUL.

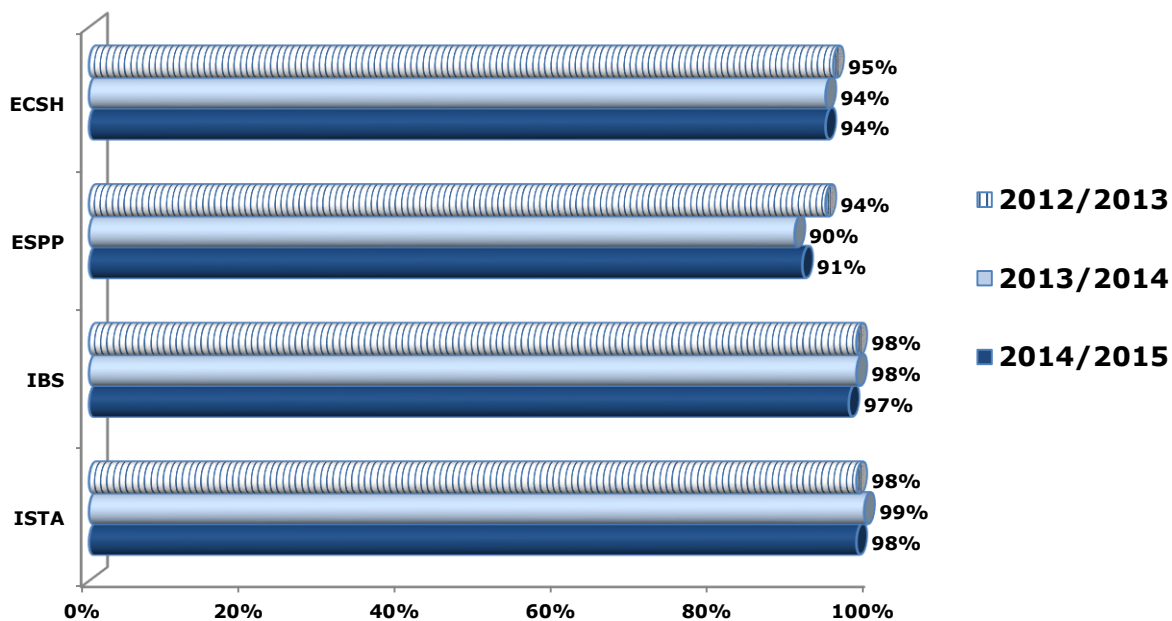
Gráfico 4.2.3- Taxas de empregabilidade segundo as escolas do ISCTE-IUL



Legenda: **ECSH**- Escola de Ciências Sociais e Humanas **ESPP**- Escola de Sociologia e Políticas Públicas **IBS**- Escola de Gestão **ISTA**- Escola de Tecnologias e Arquitectura

No Gráfico 4.2.4 apresenta-se o histórico dos últimos 3 anos letivos das taxas de empregabilidade segundo as escolas do ISCTE-IUL.

Gráfico 4.2.4- Histórico dos últimos 3 anos letivos das taxas de empregabilidade segundo as escolas do ISCTE-IUL



4.3. Grau de satisfação com o percurso profissional desde a conclusão da licenciatura

O Quadro 4.3.1. mostra o grau de satisfação com o percurso profissional desde o final da licenciatura⁵. Como se pode observar neste mesmo Quadro, 70% dos inquiridos afirmaram que estavam satisfeitos, ou muito satisfeitos, com o seu percurso profissional desde a conclusão da licenciatura.

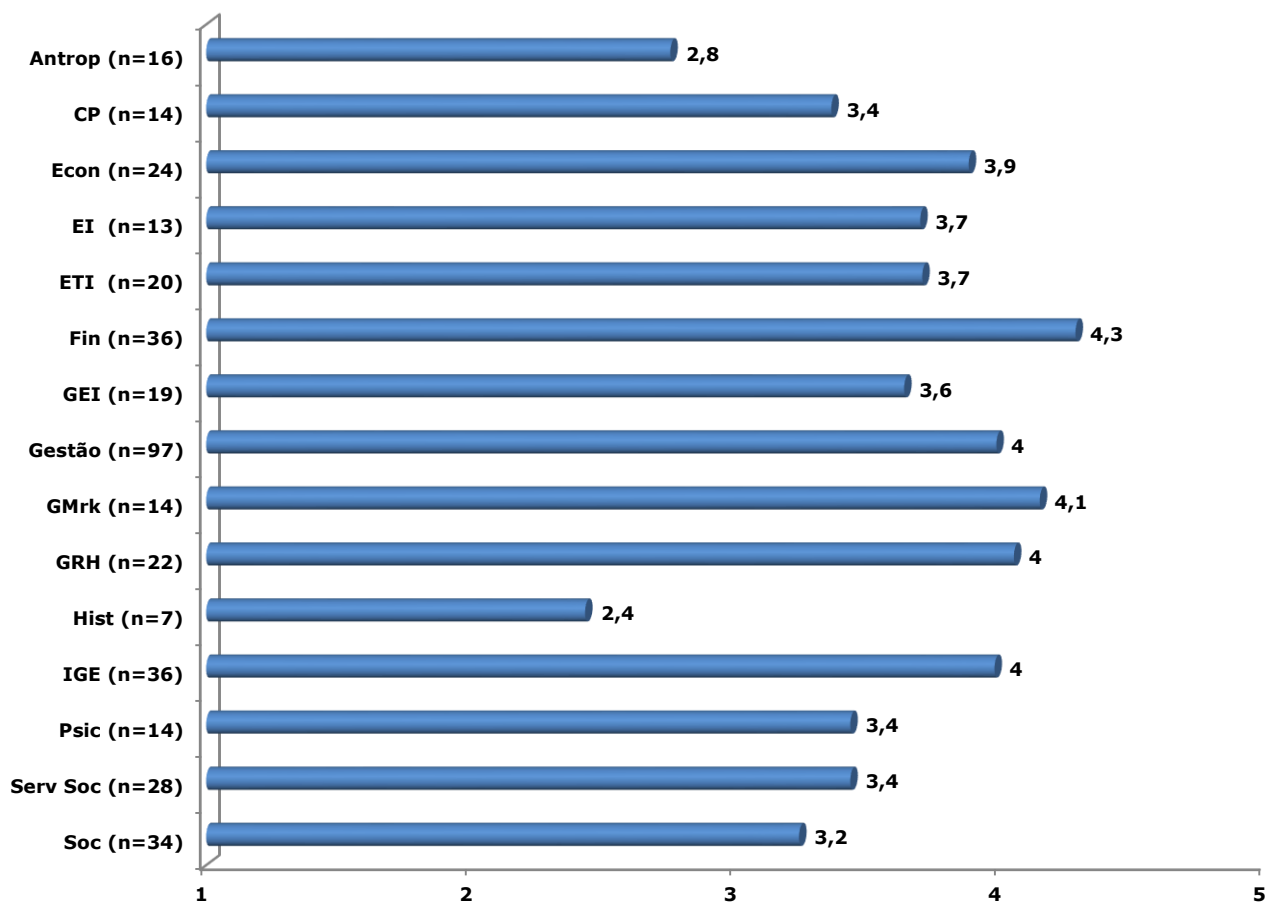
Quadro 4.3.1 - Grau de satisfação com o percurso profissional desde a conclusão da licenciatura

	n	%
Nada satisfeito	25	6,3
Pouco satisfeito	36	9,1
Nem satisfeito nem insatisfeito	57	14,5
Satisfeito	172	43,7
Muito satisfeito	104	26,4
Total	394	100

⁵ Inclui as respostas de alguns diplomados que tinham respondido "Outra situação", «Desempregado/a» ou que «Continuavam exclusivamente a estudar» na questão da «Situação profissional 1 ano após a licenciatura» mas que afirmaram ter estado ativos até 1 ano após o curso e foram excluídos os inquiridos que, um ano após essa mesma licenciatura, estavam num emprego obtido ANTES ou NO INÍCIO do curso.

No Gráfico 4.3.1. apresentam-se as médias do grau de satisfação dos inquiridos com o percurso profissional desde a conclusão da licenciatura segundo o curso.

Gráfico 4.3.1 - Médias do grau de satisfação com o percurso profissional desde a conclusão da licenciatura segundo o curso (*)



(*) **Escala:** 1= Nada satisfeito 2= Pouco satisfeito 3= Nem satisfeito nem insatisfeito 4= Satisfeito 5= Muito satisfeito

Legenda: **Antrop**- Antropologia **CP**- Ciência Política **Econ**- Economia **EI**- Engenharia Informática **ETI**- Engenharia de Telecomunicações e Informática **Fin**- Finanças e Contabilidade **GEI**- Gestão e Engenharia Industrial **Gestão**- Gestão **GMrk**- Gestão de Marketing **GRH**- Gestão de Recursos Humanos **Hist**- História Moderna e Contemporânea **IGE**- Informática e Gestão de Empresas **Psic**- Psicologia **Serv Soc**- Serviço Social **Soc**- Sociologia

4.4. Tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego

O Quadro 4.4.1 mostra o tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a licenciatura dos inquiridos que ingressaram no mercado de trabalho NO ÚLTIMO ANO ou APÓS a licenciatura⁶.

Como se pode verificar neste Quadro, 19% dos inquiridos obtiveram emprego ainda no decorrer do último ano da licenciatura e 46% demoraram menos de seis meses a obter esse mesmos emprego.

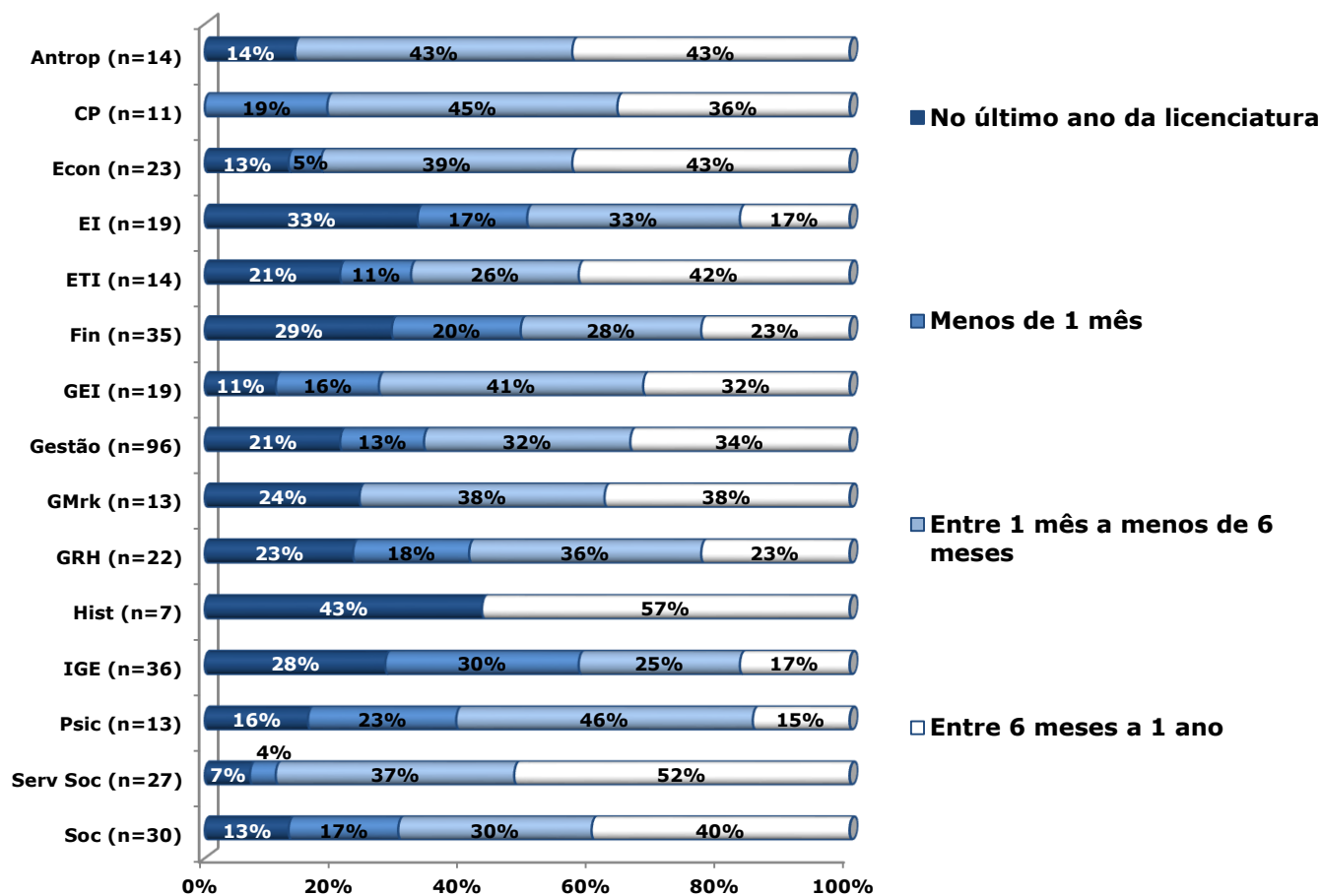
Quadro 4.4.1 - Tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a licenciatura

	n	%
No último ano da licenciatura	74	19,1
Menos de 1 mês	53	13,7
Entre 1 mês a menos de 6 meses	125	32,3
Entre 6 meses a 1 ano	125	32,3
NR	10	2,6
Total	387	100

⁶ Neste indicador foram incluídas as respostas dos inquiridos que tinham respondido "Outra situação", «Desempregado/a» ou que «Continuavam exclusivamente a estudar» na questão da «Situação profissional 1 ano após a licenciatura» mas que afirmaram ter estado ativos até 1 ano após o curso e foram excluídos os inquiridos que, um ano após essa mesma licenciatura, estavam num emprego obtido ANTES ou NO INÍCIO do curso.

O Gráfico 4.4.1. mostra a distribuição do tempo de espera até à obtenção do primeiro emprego após a licenciatura segundo o curso.

Gráfico 4.4.1 - Tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a licenciatura segundo o curso



Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GEI- Gestão e Engenharia Industrial Gestão- Gestão GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

4.5. Relação entre a atividade profissional e a área do curso

No Quadro 4.4.1. apresenta-se a relação entre a atividade profissional exercida pelos inquiridos um ano após a licenciatura e a área do curso⁷.

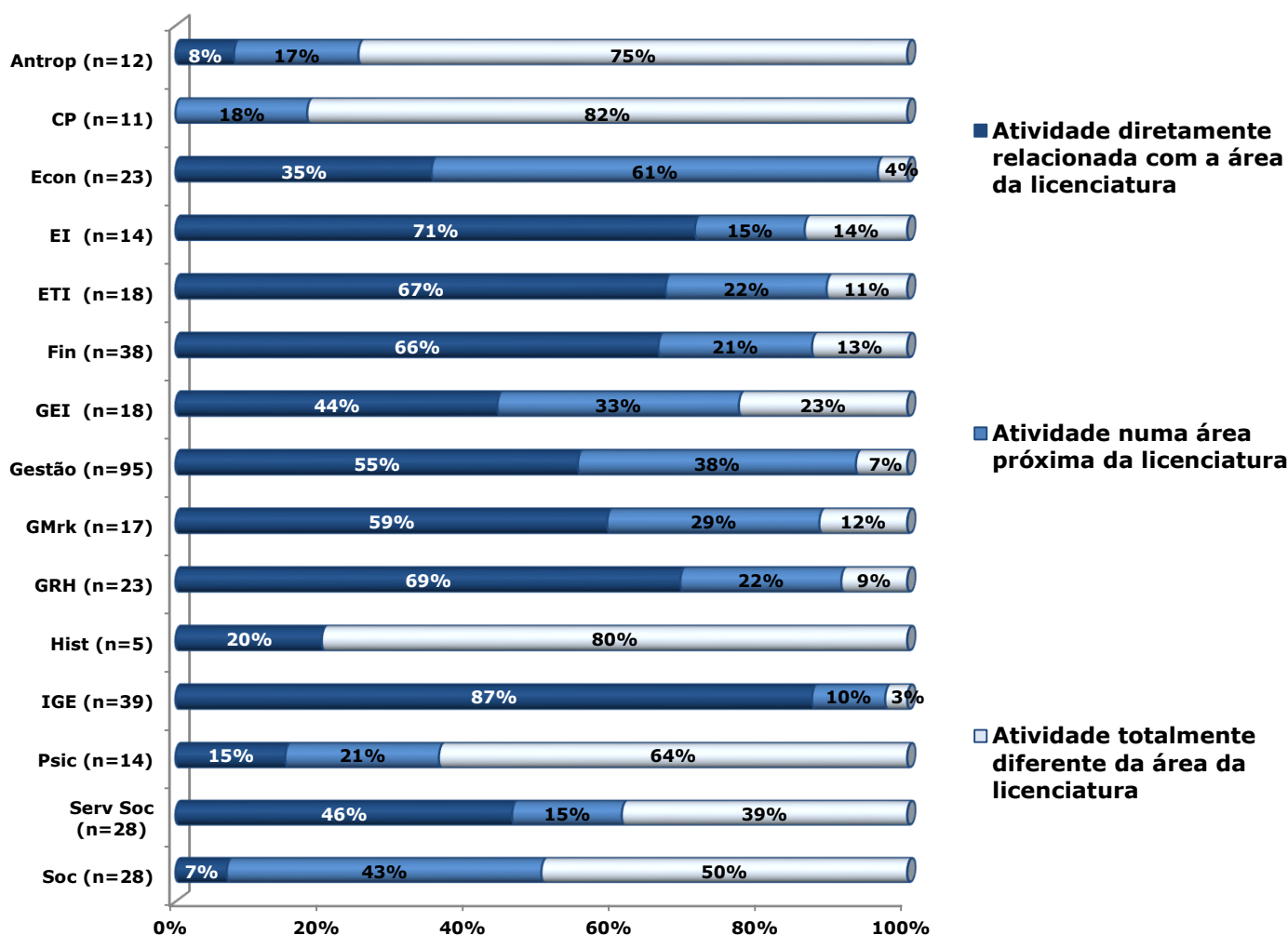
Como se pode observar neste mesmo Quadro, a grande maioria dos inquiridos (78%) afirmou que a sua atividade profissional se relacionava direta ou proximamente com a área da sua licenciatura.

Quadro 4.4.1 – Relação entre a atividade profissional e a área do curso		
	n	%
Atividade diretamente relacionada com a área da licenciatura	194	50,1
Atividade numa área próxima da licenciatura	107	27,6
Atividade totalmente diferente da área da licenciatura	82	21,2
NR	4	1,0
Total	387	100

⁷ No presente indicador, assim como nos indicadores seguintes, foram apenas considerados os inquiridos que ingressaram no mercado de trabalho APOS o curso ou NO ÚLTIMO ANO do curso (incluindo os que estavam a frequentar um estágio profissional remunerado ou a receber uma bolsa de investigação).

O Gráfico 4.5.1. mostra a relação entre a atividade profissional exercida pelos inquiridos um ano após o curso e a área da licenciatura (segundo o curso).

Gráfico 4.5.1 - Relação entre a atividade profissional e a área da licenciatura (segundo o curso)



Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática EI- Engenharia de Telecomunicações e Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GEI- Gestão e Engenharia Industrial Gestão- Gestão GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

4.6. Adequação da atividade profissional ao nível de qualificações

Para além da relação do emprego com a licenciatura, procurou-se também saber se o tipo de profissão e se o tipo de funções exercidas pelos inquiridos um ano após a licenciatura se adequavam ao seu nível de qualificações. No Quadro 4.6.1. apresentam-se as profissões dos inquiridos codificadas a partir da Classificação Portuguesa das Profissões.

Como se pode verificar neste Quadro, a grande maioria dos inquiridos (82%) desenvolvia atividades profissionais adequadas ao seu nível de qualificações, uma vez que 0,8% estavam em profissões que se enquadravam na categoria «Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos»; 46% estavam em profissões que se enquadravam na categoria «Especialistas das atividades intelectuais e científicas» e 36% estavam em profissões que se enquadravam na categoria «Técnicos e profissões de nível intermédio»⁸.

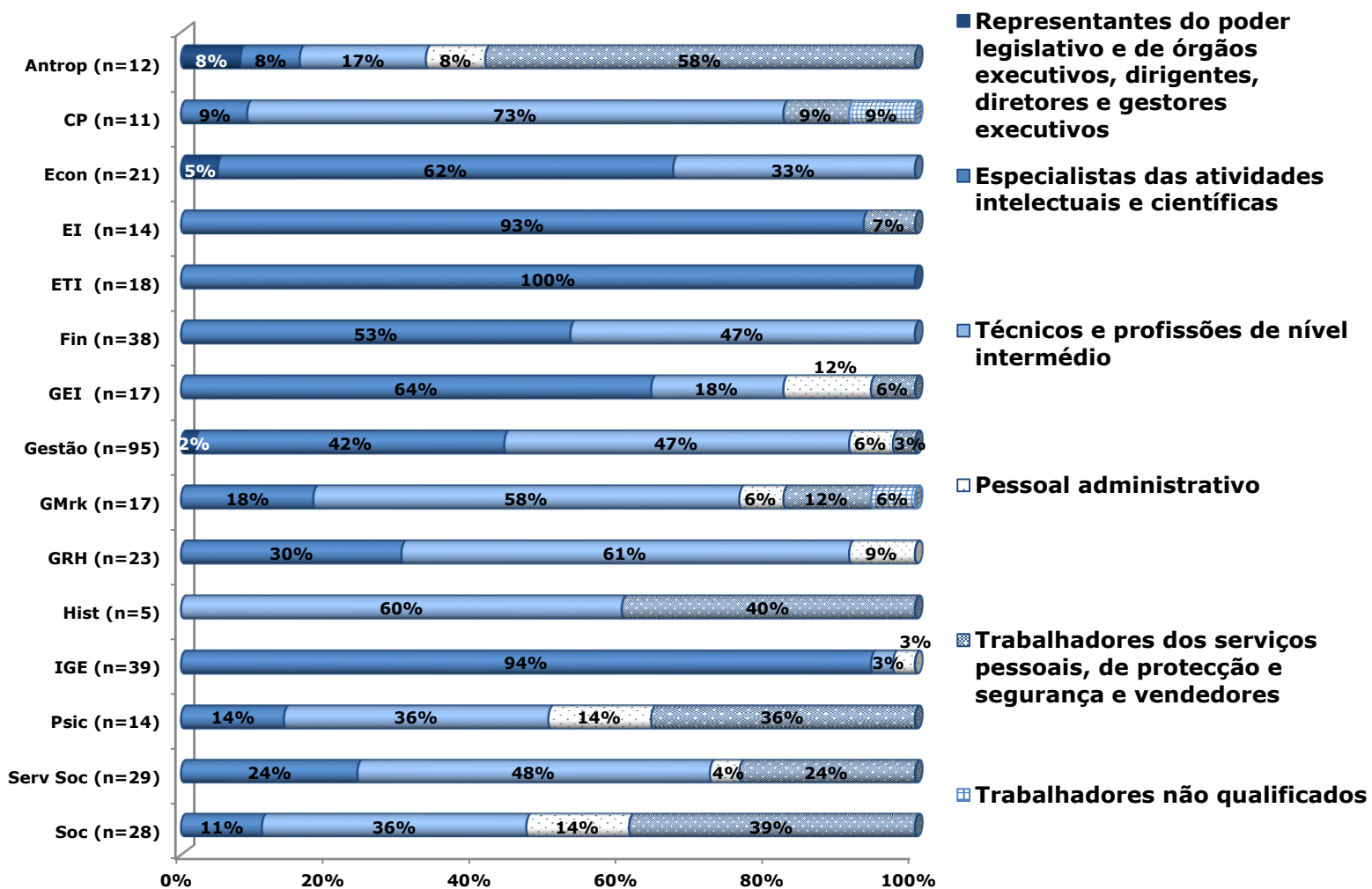
Quadro 4.6.1 – Profissões dos inquiridos codificadas a partir da Classificação Portuguesa das Profissões

	n	%
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos	3	0,8
Especialistas das atividades intelectuais e científicas	176	45,5
Técnicos e profissões de nível intermédio	140	36,2
Pessoal administrativo	20	5,2
Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores	40	10,3
Trabalhadores não qualificados	2	0,5
NR	6	1,6
Total	387	100

⁸ A constatação de que as atividades profissionais da grande maioria dos inquiridos se encontravam adequadas ao seu nível de qualificações é fundamentada pelo fato de as categorias «Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos» e «Especialistas das atividades intelectuais e científicas» corresponderem a categorias profissionais em que é requerido um nível de habilitações superior, assim como o exercício do nível de competências mais elevado nas funções desempenhadas que se encontra na Classificação Portuguesa das Profissões (nível 4). Por seu turno, a categoria «Técnicos e profissões de nível intermédio» é uma categoria profissional em que a maioria das profissões associadas também requer um nível de habilitações superior, assim como o desempenho de funções correspondentes ao terceiro nível mais elevado de competências (nível 3). Cf. Classificação Portuguesa das Profissões, pág. 21, disponível em: http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=107961853&PUBLICACOESmodo=2&xlang=pt

No Gráfico 4.6.1. apresentam-se as profissões exercidas pelos inquiridos um ano após a licenciatura codificadas a partir da Classificação Portuguesa das Profissões segundo o curso.

Gráfico 4.5.1 - Profissões dos inquiridos codificadas a partir da Classificação Portuguesa das Profissões segundo o curso



Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GEI- Gestão e Engenharia Industrial Gestão- Gestão GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

4.7. Nível salarial do emprego

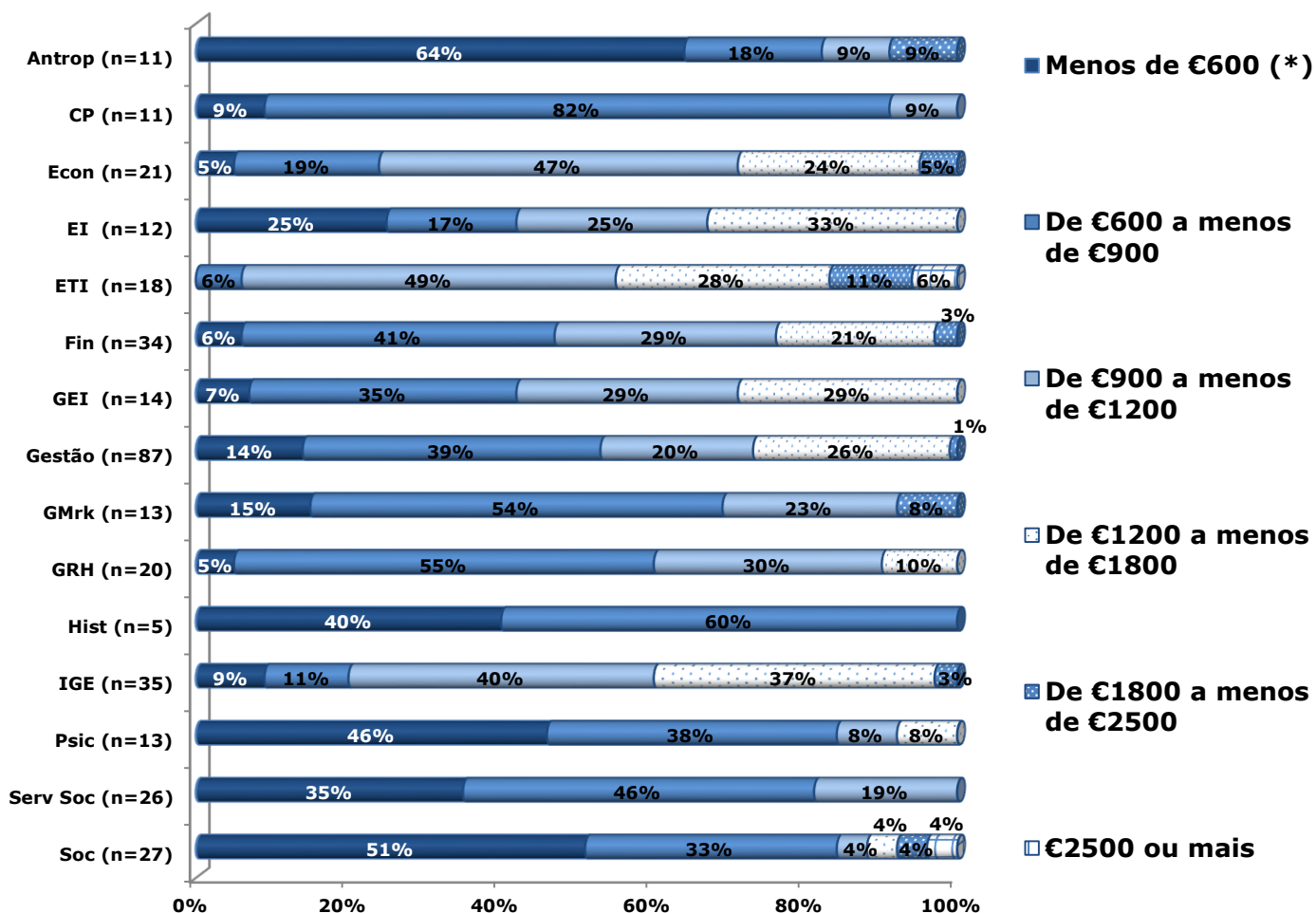
No Quadro 4.7.1. apresenta-se o nível salarial do emprego dos inquiridos um ano após a licenciatura. Como se pode observar neste mesmo Quadro, 17% dos inquiridos auferiam menos de €600 (sendo que 44% dos inquiridos que auferiam um salário dentro deste escalão estavam a trabalhar em regime de tempo parcial), aproximadamente um terço dos inquiridos (32%) auferiam entre €600 a menos de €900, 22% auferiam entre €900 a menos de €1200 e 20% auferiam €1200 ou mais.

Quadro 4.7.1 – Nível salarial do emprego		
	n	%
Menos de €600 (*)	64	16,5
De €600 a menos de €900	122	31,5
De €900 a menos de €1200	85	22,0
De €1200 a menos de €1800	65	16,8
De €1800 a menos de €2500	9	2,3
€2500 ou mais	2	0,5
NR	40	10,3
Total	387	100

(*) 44% dos inquiridos que auferiam um salário dentro deste escalão estavam a trabalhar em regime de tempo parcial.

O Gráfico 4.7.1. mostra o nível salarial do emprego dos inquiridos um ano após a conclusão da licenciatura segundo o curso.

Gráfico 4.6.1 - Nível salarial segundo o curso



Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GEI- Gestão e Engenharia Industrial Gestão- Gestão GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

(*) As percentagens *por curso* de inquiridos que auferiam menos de €600 e que estavam a trabalhar ou a estagiar em *part-time* foram as seguintes: Antropologia (57%), Engenharia Informática (33%), Finanças e Contabilidade (50%), Gestão (25%), Gestão de Marketing (50%), Informática e Gestão de Empresas (33%), Psicologia (50%), Sociologia (71%).

4.8. Tipo de vínculo laboral do emprego

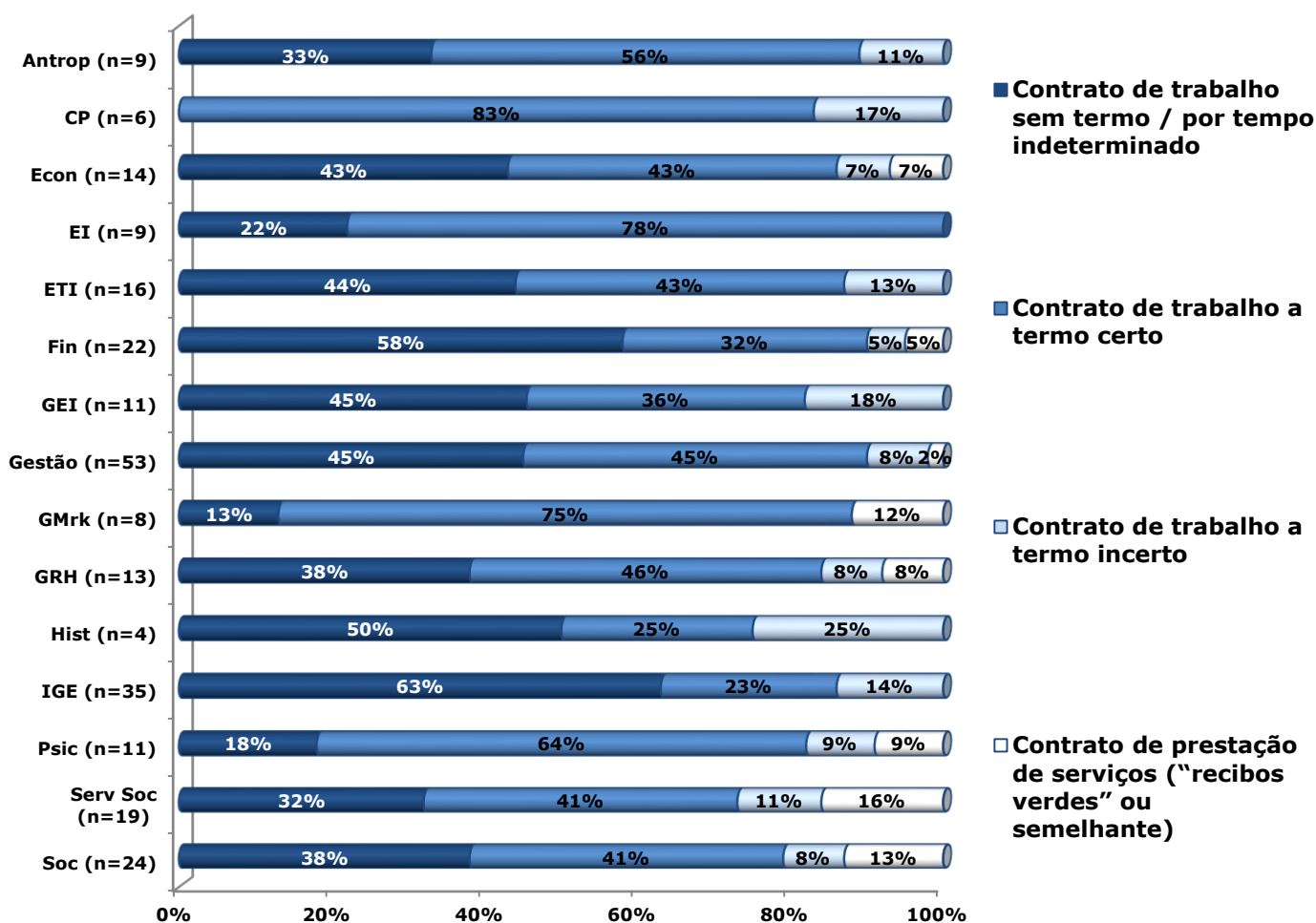
O Quadro 4.8.1. mostra o tipo de vínculo laboral do emprego onde os inquiridos estavam um ano após a conclusão da licenciatura⁹. Neste mesmo Quadro, salienta-se o facto de 38% dos inquiridos possuírem um contrato de trabalho sem termo no seu emprego e de apenas 4% possuírem um contrato de prestação de serviços (“recibos verdes” ou semelhante).

Quadro 4.8.1 - Tipo de vínculo laboral		
	n	%
Contrato de trabalho sem termo / por tempo indeterminado	107	37,7
Contrato de trabalho a termo certo	111	39,1
Contrato de trabalho a termo incerto	24	8,5
Contrato de prestação de serviços (“recibos verdes” ou semelhante)	12	4,2
NR	30	10,6
Total	284	100

⁹ Neste indicador foram excluídos os inquiridos que estavam num estágio profissional remunerado um ano após a licenciatura.

O Gráfico 4.8.1. mostra o tipo de vínculo laboral do emprego onde os inquiridos estavam um ano após a conclusão da licenciatura segundo o curso.

Gráfico 4.7.1 - Tipo de vínculo laboral segundo o curso



Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade GEI- Gestão e Engenharia Industrial Gestão- Gestão GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia